

13ª edição

REDES SUBTERRÂNEAS DE ENERGIA
ELÉTRICA/2017

C13 Empresarial
GTD Energia
www.gtdenergia.com.br

Antonio Carlos A S Cyrino

06.06.2017

“COMO AS PREFEITURAS PODEM PARTICIPAR DA VIABILIZAÇÃO DA CONVERSÃO DE REDES”



Conversão de Redes Aéreas para Redes Subterrâneas

- Vantagens técnicas, melhoria do visual, segurança pública, meio ambiente,;
- Redes subterrâneas apresentam menos interrupções e com menor tempo de duração no dia a dia;
- Há uma diminuição do número de interrupções durante os temporais;
- Traz menores custos de O&M;
- Maior confiabilidade do sistema;
- **Custo da conversão ainda é proibitivo;**
- A cooperação entre órgãos da administração local é essencial;
- A escolha da tecnologia a ser utilizada é muito importante para a redução dos custos;
- Existem várias opções de formação da estrutura de participantes.

Como viabilizar o enterramento de Redes em tempos de crise

- Elevação das tarifas de energia ??????
- Elevação de impostos locais aos clientes envolvidos ??????
- Participação do Estado ??????
- Participação dos provedores ??????
- Participação de Investidores ??????

- ??????????????????????

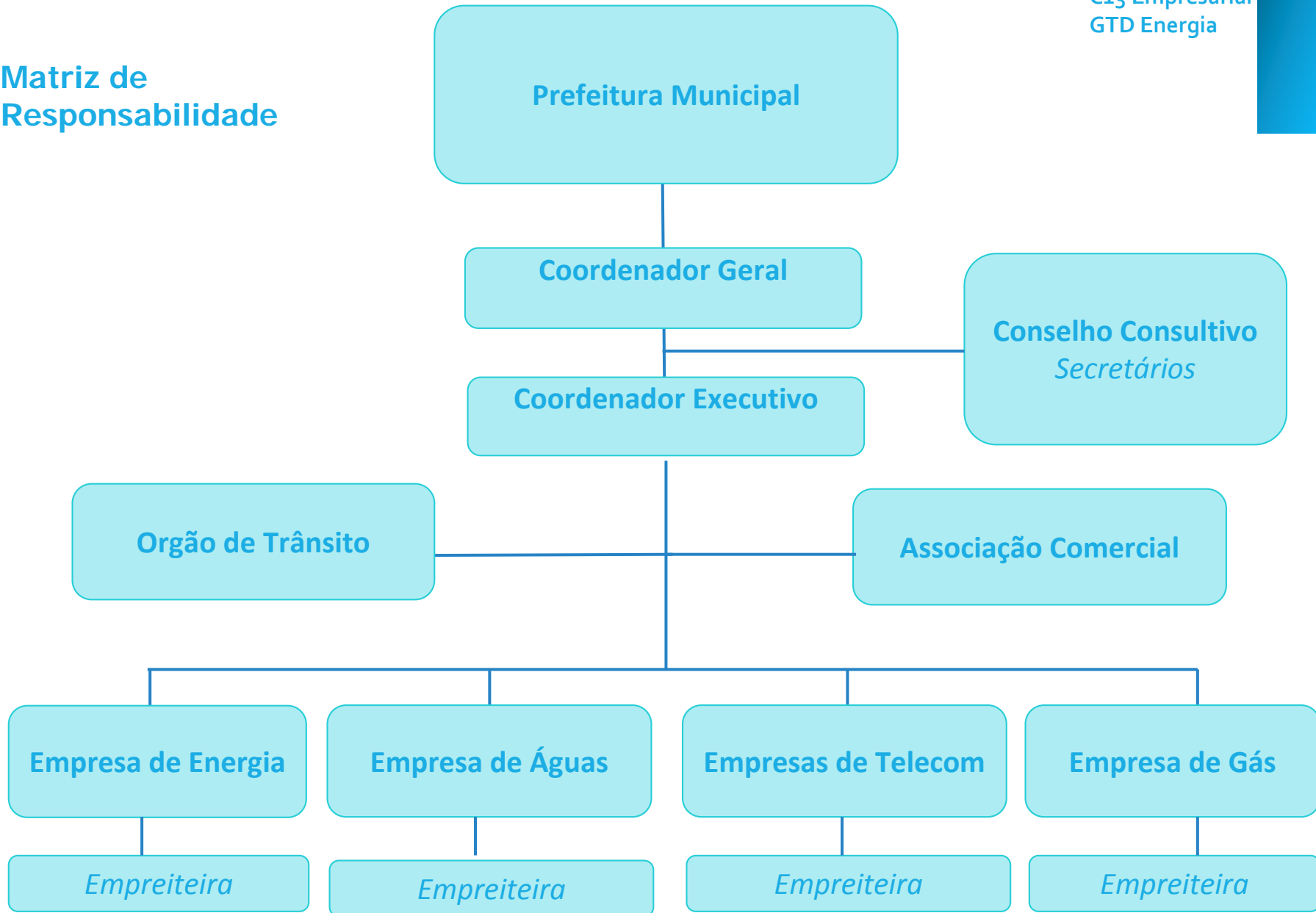
Etapas importantes à cumprir

- Reconhecimento para investimentos prudentes, considerando os impactos na tarifa, junto ao Poder Concedente;
- Necessidade de políticas municipais, baseadas principalmente em análises de custo-benefício, levando em consideração todos os ganhos envolvidos;
- Uso de tecnologias que favoreçam redução do custo;
- Incentivo para participação da sociedade;
- Definições de financiamento para atrair investidores.

Definição dos participantes

- Prefeitura Municipal: Dona do Processo
- Empresa de Energia
- Empresa de Águas
- Empresa de Gás
- Empresas de Telecomunicações
- Empresa de Monitoramento Urbano
- Empresa de Tráfego
- Empresa de Urbanização
- Associação Comercial
- A sociedade

Matriz de Responsabilidade



Dificuldades do enterramento de redes

- Prazo: variam de 18 a 24 meses ;
- Compatibilização de projetos;
- Interferências subterrâneas com redes já existentes;
- Suprimentos materiais, equipamentos;
- Horários para a execução;
- Trânsito: mobilidade de máquinas e equipamentos;
- Sinalização;
- Gestão de relacionamento.

Planejamento Inicial

- Definir todos os participantes;
- Disponibilizar de toda a documentação existente;
- Planejamento único entre todos;
- Pensamento nos clientes e na sociedade;
- Definir metas para as etapas do processo:
 - Aprovações
 - Contratação
 - Mobilização
 - Execução civil
 - Execução elétrica
 - Pavimentação e Sinalização
 - Urbanização

Importância da comunicação

- Preparação da Cartilha;
- Divulgação em jornais e emissoras de rádio;
- Panfletos no local;
- Possuir um estande para atendimento no local;
- Executar as informações dadas;
- Cumprir os prazos informados.

Preocupação dos lojistas: Cartilha

1. O que o lojista terá que fazer, efetivamente, em sua unidade consumidora?

Cabe ao Lojista contratar profissional habilitado para calcular a demanda e dimensionar os cabos de entrada subterrâneo do seu ramal de entrada, elaborando projeto, cadastrando o projeto para análise na CPFL depois e executar o serviço. Faz parte do serviço efetuar abertura na alvenaria e no chão para instalação do duto desde o seu medidor até a caixa CPFL na calçada e efetuar a adequação de seu padrão de entrada caso necessário.

Cabe a empresa de energia inspecionar e lacrar o padrão de entrada e conectá-lo a sua rede subterrânea e fornecer tubulação a ser instalada desde sua caixa até o padrão de medição.

2. Qual será o custo aproximado de uma adaptação na conexão da unidade consumidora?

Dever ser verificado pelo lojista (custo médio R\$ 3.000,00).

3. Haverá a necessidade de realização de obra civil no imóvel ou outra adaptação física?

Sim, passar a tubulação nova até seu padrão de entrada para possibilitar a ligação subterrânea.

4. Quanto tempo o lojista terá para promover as alterações necessárias? Até quando é preciso entregar o ponto convertido para ligação subterrânea?

Ele deve executar as modificações necessárias durante a execução das obras civis na frente da sua loja. As Empresas estarão informando e lembrando durante a execução das obras

5. Os medidores serão trocados?

Não necessariamente, somente quando a empresa de energia constatar a necessidade de fazê-lo

6. Há a possibilidade de instalação de medidores inteligentes?

Não esta previsto neste momento.

7. Se alguém sofrer um pequeno acidente em frente à minha loja durante a execução das obras a quem o lojista deve recorrer?

A Prefeitura Municipal no telefone xxxx.xxxx.xxxx

Preocupação dos lojistas

8. A obra será realizada em partes ou de uma só vez?

A obra será executada por quarteirões

9. Quanto tempo a obra de intervenção no calçamento vai demorar?

Conforme informado no item 10 a obra será executada por quarteirão com previsão de 1,5 quarteirão por mês

10. Que tipo de empresa ou profissional pode fazer este serviço?

Engenheiro eletricista ou Técnico em Eletrotécnica habilitado junto ao CREA

11. Há alguma indicação do profissional ou empresa?

Não. A Associação Comercial poderá cadastrar e informar

12. Há risco de falta de energia durante a obra?

Se necessário desligar a energia, os desligamentos serão e devidamente comunicados.

13. No caso de falta de energia há um contato especial ou é preciso abrir um chamado via central de relacionamento com o cliente?

Se a falta de energia for devido a execução da obra os lojistas devem ligar no telefone _____ a ser disponibilizado pela prefeitura. Em condições normais devem ligar no _____

14. Quem são as pessoas autorizadas a solicitar informações sobre a unidade consumidora dos lojistas?

Profissionais da empresa de energia identificados por crachá

15. Vai trabalhar a noite, finais de semana e feriados?

A ser definido pela Prefeitura.

Papel da Prefeitura Municipal como Dona do Processo

- Vontade política para executar a obra ;
- Harmonia entre as secretarias envolvidas , como : Secretaria de Planejamento , Secretaria de Obras , Secretaria de Meio Ambiente , Secretaria de Patrimônio , Secretaria da Cultura , entre outras;
- Recursos aprovados no orçamento dos exercícios que ocorrerão as obras , para não haver paralizações;
- Prioridade dos executivos , quanto às necessidades do dia a dia;
- Preparação de uma boa comunicação com a sociedade;
- Cumprimento do cronograma apresentado para a sociedade;
- Infraestrutura para dar velocidade nas aprovações dos projetos da obra;
- Ter bem definido internamente , quem é a pessoa que coordena a obra;
- Escolha certa de fornecedores , com uma boa especificação técnica no edital de contratação.

Participação da Associação Comercial

- Auxiliar na busca dos recursos para a efetivação da obra;
- Promover o relacionamento entre os lojistas e os agentes;
- Promover as reuniões com os lojistas para que os agentes façam os esclarecimentos do projeto, para que os mesmos possam estar se preparando para as dificuldades e necessidades de adequações para receberem as novas redes;
- Promover as reuniões por trecho de avenida, buscando um melhor entendimento de todos;
- Disponibilizar recursos através de Cooperativas e/ou bancos parceiros, que facilitem as necessidades dos lojistas, quanto as adequações e reformas que porventura venham desejar;
- Preparar cartilha de esclarecimentos e fazer sua divulgação, juntamente com o Poder Público;
- Ser parceira na condução do projeto e ser mediadora em eventuais conflitos;
- Disponibilizar linha direta com SEBRAE e outras entidades, para que os lojistas aproveitem o momento e atuem na qualidade e inovação de seus negócios, assim como na gestão de seus negócios.

Pontos de Sucesso

- Buscar os casos de sucesso para conhecer o aprendizado;
- Comunicação com a sociedade é essencial;
- Definir exaustivamente o projeto, considerando as necessidades de todas as técnicas, administrativas e especiais;
- Planejamento é fundamental;
- Sinergia entre os interessados (cliente , poder público , moradores , comerciantes , concessionárias , fornecedores);
- Contratar empreiteiras especializadas, de primeira linha;
- Fornecedores de materiais e equipamentos classe A;
- Forte acompanhamento executivo;
- Necessidade de regulamentação específica para mobilidade de recursos durante as obras de enterramentos;
- Abordagem ambiental.

C13 Empresarial GTD Energia

- Antonio Carlos de Abreu Sampaio Cyrino
- Contatos
- e-mail accyrino@gmail.com,
antonio.cyrino@gtdenergia.com.br
- Cel 19.99219.6514

Obrigado

São Paulo 06.06.2017